

PLANO MUNICIPAL PARA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA

PMIA

2018 – 2028

BENTO GONÇALVES - RS



ESTRUTURA ADMINISTRATIVA

Prefeito Municipal

GUILHERME RECH PASIN

Vice-Prefeito

AIDO JOSÉ BERTUOL

Gabinete da Primeira-Dama

CYNTHIA BEATRIZ GOMES COSTA PASIN

Secretaria de Administração e Governo

ÊNIO DE PARIS

Secretaria de Finanças

MARIANA LARGURA

Secretaria de Educação

IRACI LUCHESE VASQUES

Secretaria de Habitação e Assistência Social

MILENA BASSANI

Secretaria de Saúde

DIOGO SEGABINAZZI SIQUEIRA

Secretaria de Meio Ambiente

CLAUDIOMIRO LAURINDO DIAS

Secretaria de Desenvolvimento da Agricultura

Secretário adjunto JOÃO CARLOS DA SILVA

Secretaria de Turismo

RODRIGO FERRI PARISOTTO

Secretaria de Cultura

EVANDRO VINÍCIUS MANES SOARES

Secretaria de Viação e Obras Públicas

JAIRO ANTONIO ALBERICI

Secretaria de Gestão Integrada e Mobilidade Urbana

AMARILDO LUCATELLI



Secretaria de Desenvolvimento Econômico

SILVIO BERTOLINI PASIN

Secretaria de Juventude, Esporte e Lazer

ADÃO VALTAMIR ATZLER

Secretaria de Segurança

JOSÉ PAULO IAHNKE MARINHO

Procuradoria Geral do Município

SIDGREI ANTÔNIO MACHADO SPASSINI

Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano

VANDERLEI MESQUITA

Coordenadoria de Tecnologia de Informática e Comunicação

ROBERTO CARRARO

Coordenadoria de Defesa Civil

THIAGO ISRAEL FABRIS



CONSELHOS MUNICIPAIS

Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente

Conselho Municipal de Educação

Conselho Municipal de Assistência Social

Conselho Municipal de Saúde

Conselho Municipal de Esportes

Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência

Conselho Municipal Anti Drogas

Conselho Municipal de Acompanhamento, Controle Social, Comprovação, Fiscalização dos Recursos do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e Valorização do Magistério Municipal

Conselho Municipal de Alimentação Escolar

Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional

Conselho Municipal dos Direitos da Mulher

Conselho Municipal de Habitação de Interesse Social

Conselho Municipal do Idoso

Conselho Municipal de Bem Estar Animal

Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente

Conselho Municipal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento

Conselho Municipal de Turismo

Conselho Municipal de Desenvolvimento Econômico

Conselho Municipal do Patrimônio Histórico e Cultural

Conselho Municipal de Políticas Culturais

Conselho Municipal de Planejamento

Conselho Municipal do Fundo de Aposentadoria e Pensão do Servidor

Conselho Municipal de Trânsito

Conselho Municipal de Segurança Comunitária



ENVOLVIDOS NO PROCESSO DE ELABORAÇÃO

Prefeito Municipal – Guilherme Rech Pasin

Programa Prefeito Amigo da Criança

Fundação Abrinq

Comissão Municipal de Acompanhamento e Avaliação do Programa Prefeito Amigo da Criança:

Adriane Zorzi – Secretária de Educação

Adriana Poletto Razia – Secretária de Educação

Alissandro Bittencourt Fontoura – Presidente do COMDICA

Erica Fiorin – Secretária de Saúde

Rubia Cardoso da Silva Dornelles – Secretária de Habitação e Assistência Social

Conselho Municipal dos Direitos das Crianças e Adolescentes

Conselho Tutelar de Bento Gonçalves

Gabinete da Primeira Dama

Secretaria de Educação

Secretaria de Habitação e Assistência Social

Secretaria de Saúde

Secretaria de Meio Ambiente

Secretaria de Juventude, Esportes e Lazer

Secretaria de Cultura

Secretaria de Turismo



ORGANIZAÇÃO

1 – INTRODUÇÃO

2 – HISTÓRICO DO MUNICÍPIO

3 – ASPECTOS GEOGRÁFICOS, DEMOGRÁFICOS, ECONÔMICOS E SOCIAIS

4 – ASPECTOS DE INFRA-ESTRUTURA

4.1 – Energia Elétrica

4.2 – Água e Esgoto

4.3 – Coleta de Lixo

5 - ASPECTOS EDUCACIONAIS

6 - ASPECTOS DE SAÚDE

7 - ASPECTOS DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

8 - ASPECTOS CULTURAIS, ESPORTIVOS E TURÍSTICOS

9 – PLANO DE AÇÃO

Promoção de Vidas Saudáveis

Educação de Qualidade

Proteção em Situações de Risco

Controle Social da Efetivação dos Direitos

Cultura, Esporte e Lazer

Meio Ambiente

10 – RELAÇÃO DE SIGLAS

11 – BIBLIOGRAFIA



1 - INTRODUÇÃO

O Plano Municipal para Infância e Adolescência é destinado à promoção, proteção e defesa dos direitos de crianças e adolescentes. Neste sentido, o município de Bento Gonçalves, através do Programa Prefeito Amigo da Criança, consolida o compromisso de priorizar, em sua gestão, Políticas Públicas voltadas ao atendimento integral das crianças e adolescentes.

O município de Bento Gonçalves já conta com uma rede de proteção estruturada, e a adesão do município ao Programa Prefeito Amigo da Criança representa mais uma possibilidade na busca de um trabalho articulado entre as políticas públicas e os órgãos de defesa dos direitos das crianças e adolescentes do município. Isso por que este programa vem ao encontro da doutrina da proteção integral à criança e ao adolescente, a qual está inscrita nos direitos fundamentais contidos no artigo 227 da Carta Magna e, posteriormente, nos artigos 3 e 4 do Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA (Lei Federal nº8.069 de 13 de julho de 1990). A promulgação desses direitos orienta-se pela concepção de prioridade absoluta das crianças e adolescentes, tendo em vista sua condição peculiar de pessoas em desenvolvimento.

A elaboração deste plano teve início ainda em 2017, quando o município realizou a sua adesão ao Programa e criou, através de portaria, a Comissão Municipal de Acompanhamento e Avaliação do Programa Prefeito Amigo da Criança. A partir desse momento, em parceria com o COMDICA, a Comissão mobilizou a rede de proteção envolvida na problemática, num esforço conjunto para a identificação de desafios enfrentados, bem como para o apontamento de causas, consequências e possíveis soluções que, dentro de um determinado período, pudessem fortalecer a garantia de direitos de Crianças e Adolescentes.

Este plano foi elaborado a partir de três temas fundamentais:

Tema 1 – Promoção de vidas saudáveis

Tema 2 – Educação de qualidade

Tema 3 – Proteção em situações de risco

Desse modo, o Programa Prefeito Amigo da Criança subsidia a atuação do município na garantia dos direitos para a efetivação da cidadania, considerando-se imprescindível a implementação de políticas públicas, programas, atividades e ações do cotidiano que atendam as crianças e adolescentes nas demandas próprias do seu desenvolvimento, estendendo-se este atendimento às suas famílias.



2 – HISTÓRICO DO MUNICÍPIO

Bento Gonçalves originou-se em 1870, como Colônia Dona Isabel. Em 1875, inicia a imigração italiana para região. Neste ano, a população era constituída de 790 pessoas, destes 729 eram italianos. A Colônia sediava um pequeno comércio, no qual os tropeiros faziam paradas para descanso. Era época do escambo, da troca de mercadoria por mercadoria.

Na sede da colônia, eram feitas as trocas, compras e vendas de produtos, após longas caminhadas por trilhas abertas no meio da mata, demarcadas pelos próprios imigrantes. Entre os imigrantes, havia ferreiros, sapateiros, marceneiros, alfaiates, carpinteiros, entre outros profissionais que estabeleceram seus negócios dentro de suas especialidades, atendendo às necessidades locais.

O surgimento das construções das casas, os instrumentos de trabalho e o mercado foram acompanhando o desenvolvimento da Colônia Dona Isabel, associado à melhoria das condições das estradas. Em cinco anos, houve um acréscimo de quatro mil habitantes, entre nascimentos e novos imigrantes. Em 1881, inicia a abertura da primeira estrada de rodagem ligando a Colônia Dona Isabel a São João de Montenegro (hoje Município de Montenegro).

O desmembramento da Colônia Dona Isabel do município de Montenegro, foi oficializado pelo Ato nº 474, de 11 de outubro de 1890, que constituiu o município de Bento Gonçalves. O nome foi dado em homenagem ao General Bento Gonçalves da Silva, chefe da Revolução Farroupilha, ocorrida no Rio Grande do Sul.

Em 1950, a população era de 22.600 habitantes. No início desta década, a economia do município destacava-se no setor agrícola, principalmente a produção vitivinícola, além da agricultura de subsistência. As principais atividades econômicas eram as do setor agrícola. Contudo, começaram a surgir várias indústrias, como de acordeões, laticínios, móveis, curtume, fábrica de sulfato e vinícolas.

Outro avanço para a economia no município ocorre em 1967, devido à produção de seu principal produto - o vinho, surgindo a 1ª Fenavinho, a Festa Nacional do Vinho, que torna a cidade conhecida nacional e internacionalmente, abrindo caminho para a ampliação do turismo. Em 1970, surgem muitas indústrias moveleiras que caracterizam até hoje a cidade de Bento Gonçalves como um dos maiores pólos moveleiros no sul do Brasil.





A foto à esquerda mostra a Sede da Colônia Dona Isabel em 1883. Acervo: Museu do Imigrante. À direita, a cidade de Bento Gonçalves hoje. Fonte: Site da Prefeitura Municipal.

Hoje, a cidade de Bento Gonçalves é um importante polo industrial e turístico da Serra Gaúcha. A vocação industrial e turística mescla a cultura do seu povo: a garra do seu trabalho desenvolveu a indústria e, ao mesmo tempo, a preservação da cultura de sua origem criou um núcleo de atrativos turísticos ligados à uva e ao vinho.

3 - ASPECTOS GEOGRÁFICOS, DEMOGRÁFICOS, ECONÔMICOS E SOCIAIS

O Município de Bento Gonçalves está localizado na Encosta Superior do Nordeste do Rio Grande do Sul, no alto da Serra Gaúcha. Segundo o IBGE (Censo Demográfico, 2017), o município tem uma área territorial total de 274 Km², e a população bentogonçalvense ampliou-se em 7%, de 2010 a 2017, passando de 107.278 habitantes para a estimativa de 115.069 habitantes, distribuídos entre zona urbana e rural. A cidade possui um relevo bastante acidentado, caracterizado por escarpas e vales e uma rica rede hidrográfica, sendo cortada por vários arroios. O principal rio é o Rio das Antas.

Bento Gonçalves é uma cidade que figura entre as 10 maiores economias do Rio Grande do Sul. É o maior e o mais expressivo polo moveleiro do Estado, conhecido nacional e internacionalmente. Dentro do segmento indústria, o setor moveleiro é a grande força da economia. Também merecem destaque, na economia da cidade, os setores vinícola, metalúrgico, de transportes e frutícola.

Na área vitivinícola, Bento Gonçalves tem um total de dez por cento das indústrias do Estado e produz 26,7% dos vinhos e derivados do Rio Grande do Sul (IBRAVIN, 2012). No segmento turístico, são inúmeros os atrativos ligados à uva e ao



vinho, o que torna Bento Gonçalves uma cidade de visita obrigatória na conhecida “Região Uva e Vinho”, na Serra Gaúcha.

Os indicadores de desenvolvimento e de renda colocam Bento Gonçalves em destaque no Estado e no país. O Índice de Desenvolvimento Socioeconômico (IDESE) classifica a cidade num nível de alto desenvolvimento socioeconômico, ficando entre as 10 melhores economias do Estado.

No campo do turismo, a cidade ocupa a 2ª colocação entre as mais ofertadas pelas operadoras no Estado do Rio Grande do Sul, atrás apenas de Gramado. No ano passado, quase 1,4 milhão de turistas passaram por Bento Gonçalves. Além de o município ocupar o primeiro lugar no Estado entre os municípios com mais de 100 mil habitantes no IDESE, segundo a revista Exame, Bento Gonçalves é a 25ª cidade mais indicada para se investir em negócios no país.

4 - ASPECTOS DE INFRA-ESTRUTURA

4.1 - Energia Elétrica

A Rio Grande Energia – RGE é a distribuidora de energia elétrica da região Norte/Nordeste do Estado do Rio Grande do Sul. Privatizada em outubro de 1997, a RGE atende 262 municípios gaúchos, o que representa 51% do total de municípios do RS. A área de cobertura da Rio Grande Energia divide-se em duas regiões: a Centro, com sede em Passo Fundo e a Leste, com sede em Caxias do Sul. São 90.718 km² - 34% do território do Estado.

4.2 - Água e Esgoto

O sistema de abastecimento de água do município foi executado em 1948, através da captação de água no Ribeirão Arroio. A partir de 1968, passou a ser operado pela Companhia Riograndense de Saneamento – CORSAN, através de contrato de concessão com prazo determinado. Hoje, mesmo com o contrato de concessão extinto pelo advento do prazo contratual, o serviço de abastecimento de água continua sendo prestado pela concessionária estadual.

O sistema de abastecimento de água atende atualmente cerca de 35.300 economias (unidades de consumo), através de cerca de 20.900 ligações ativas de água. Estima-se o consumo médio de 11,7 m³/economia com uma tarifa média de R\$ 4,00 por metro cúbico. O sistema central possui aproximadamente 325.000 metros de redes de distribuição implantadas e em operação com diversos diâmetros e tipos de materiais.

Apresenta 86.9% de domicílios com esgotamento sanitário adequado, 72.5% de domicílios urbanos em vias públicas com arborização e 74.5% de domicílios urbanos



em vias públicas com urbanização adequada (presença de bueiro, calçada, pavimentação e meio-fio).

4.3 - Coleta de Lixo

A coleta de resíduos porta a porta sempre existiu, porém, os resíduos eram misturados. A coleta seletiva foi implantada no município no ano de 2000, através da Secretaria Municipal do Meio Ambiente, órgão responsável pelo gerenciamento dos resíduos sólidos urbanos. A Secretaria fundamenta suas ações no Plano Municipal de Gerenciamento Integrado de Resíduos Sólidos e no Plano de Coleta Seletiva.

Os serviços de coleta, remoção, transporte e descarga dos resíduos sólidos domiciliares, resíduos recicláveis, resíduos sólidos especiais (resíduos advindos de estabelecimentos comerciais) e resíduos domiciliares descartáveis (utensílios de madeira, de aço, colchões, eletrodomésticos velhos, etc.) são realizados por empresa terceirizada, conforme contratos de prestação de serviços firmado com o Poder Público Municipal.

Atualmente, são coletados no município, cerca de 100 toneladas diárias de resíduos. O resíduo orgânico é destinado ao aterro sanitário da CRVR – Companhia Riograndense Valorização de Resíduos Ltda – localizada na BR 290, Km 181, s/nº, na cidade de Minas do Leão – RS, conforme Licença de Operação nº 324/2016 – DL, emitida pela Fundação Estadual de Proteção Ambiental – FEPAM e o resíduo reciclável é encaminhado a nove Associações de Recicladores (catadores) que realizam a triagem e prensagem do material, sendo posteriormente vendido para indústrias que beneficiam esse material.

A quantidade de material potencialmente reciclável escolhido por triagem nas nove associações de recicladores parceiras do município é de aproximadamente 600 toneladas mensais, gerando emprego e renda a mais de 110 pessoas que tiram seu sustento através da separação de resíduos recicláveis.

Para minimizar o problema de má separação (30%), o setor de Educação Ambiental da Secretaria Municipal do Meio Ambiente desenvolve diversos projetos voltados para a sensibilização da população bentogonçalvense, enfatizando a correta separação e destinação dos resíduos (redução, reutilização e reciclagem). O processo de conscientização é lento e deve ser contínuo, nesse sentido, as ações desenvolvidas são permanentes, seguindo um cronograma na educação formal e não formal.

O município tem suas estratégias definidas no Plano de Coleta Seletiva, o qual vem complementar o Plano de Gerenciamento Integrado de Resíduos Sólidos. Nos planos, estão contemplados os procedimentos operacionais, bem como ações



preventivas e corretivas aliadas aos programas de educação ambiental, além das alternativas de inclusão no setor produtivo e na melhoria de qualidade de vida.

Os resíduos contemplados na Legislação da Logística Reversa são encaminhados para destinação final ambientalmente adequada, considerando desde o descarte pelo consumidor final até o encaminhamento para a reutilização, reciclagem e neutralização.

Em relação aos resíduos industriais, dados obtidos através da PROAMB indicam que o aterro industrial administrado pela entidade recebe em torno de 3.000 m³ mensais de resíduos industriais, provenientes de diversas cidades da região.

Os resíduos de saúde coletados nas unidades de saúde administradas pelo município são encaminhados à empresa RTM Resíduos Especiais Ltda, situada no município de Santa Maria, onde são tratados e destinados.

5 - ASPECTOS EDUCACIONAIS

De acordo com a Constituição Federal de 1988, o direito à educação é inalienável e universal, sendo também considerado um direito que viabiliza a realização de outros direitos, pois tem como função social formar o cidadão, isto é, construir conhecimentos, atitudes e valores que tornem o estudante solidário, crítico, ético e participativo (MEC, 2004).

O município abarca três redes de ensino público: Rede Estadual, de responsabilidade da 16ª Coordenadoria Regional de Educação (16ª CRE), Rede Municipal, gerida pela Secretaria Municipal de Educação e a Rede Federal, possuindo ainda a oferta de educandários da iniciativa Privada.

No campo da política da Educação municipal, a cidade conta com 19 escolas de Educação Infantil, atendendo 2.509 crianças, sendo que outras 400 crianças estão sendo atendidas em Escolas Particulares de Educação Infantil com compra de vaga pela Prefeitura Municipal.

A rede municipal conta também com 20 Escolas de Ensino Fundamental, uma de Ensino Médio, uma Escola de Tempo Integral e uma Escola de Educação Especial, a qual atende crianças e adolescentes com diagnóstico de surdez e/ou Transtorno do Espectro Autista. A totalidade de discentes matriculados nas Escolas de Ensino Fundamental da rede municipal de ensino perfaz um total de 7.319 alunos.



A preocupação com a alimentação saudável destes educandos está inserida diariamente na rotina das escolas, não somente com a oferta de alimentos saudáveis, mas também com a conscientização em relação ao seu consumo. O município incentiva ações e vivências em torno da alimentação, oportunizando à comunidade escolar e, principalmente, ao aluno, a possibilidade de realizar escolhas conscientes e de construir e reconstruir hábitos de alimentação saudável.

Neste sentido, o município prioriza a aquisição de gêneros alimentícios oriundos da agricultura familiar, com produtos da época, frescos, *in natura* e que respeitam os hábitos alimentares da comunidade. Com essas ações, busca-se aproximar o produtor rural da comunidade, proporcionando a sua valorização e incentivando-o a ficar no campo, com a possibilidade de aprimorar e diversificar a sua produção, além de fomentar a economia local.

As 23 Escolas de Ensino Fundamental e Médio da rede municipal possuem laboratório de informática com profissional responsável, e a maioria delas conta também com sala de recursos multifuncional, para o Atendimento Educacional Especializado (AEE) no contraturno escolar.

Cabe ressaltar que a Secretaria de Educação conta com o Núcleo de Inclusão e Diversidade Cultural (NID), integrado ao setor Pedagógico da própria Secretaria. O NID tem por finalidade cumprir os pressupostos da legislação vigente, no que se refere à inclusão dos alunos que constituem o público-alvo de educação especial, bem como, o que preconizam os marcos legais que tratam da diversidade étnica, cultural e social da comunidade.

Buscando oferecer uma educação de qualidade, a Secretaria de Educação oferta formação continuada aos seus professores e equipes gestoras, nas diferentes áreas do conhecimento, além de, anualmente, realizar o Congresso Municipal de Educação.

No âmbito pedagógico, a Secretaria de Educação promove projetos que visam proporcionar aos professores possibilidades para enriquecer a sua prática pedagógica e, aos alunos, a oportunidade de transpor os conteúdos aprendidos em sala de aula para além dela. Através das vivências propostas, professor e aluno constroem a aplicação de saberes teóricos. As Escolas da Rede Municipal, com base nos projetos propostos pela Secretaria, elaboram e desenvolvem projetos que envolvem temas transversais contemplados nos PCNs e na BNCC, de acordo com a realidade de cada comunidade escolar. Os projetos podem ser de curto, médio ou longo prazo.

Na Rede Estadual, o município conta com 20 estabelecimentos de ensino, atendendo 6.373 discentes do ensino fundamental e médio. Conta com um



educandário de Tempo Integral oferecido pela Escola Estadual de Ensino Fundamental Anselmo Luiggi Picoli e o Programa Escola Aberta, oferecido na Escola Estadual de Ensino Médio Imaculada Conceição.

A maioria das escolas estaduais dispõe de salas de recursos multifuncional de AEE para alunos com deficiência.

Nas escolas estaduais, as equipes diretivas e corpo docente participam da formação continuada, buscando constantemente detectar situações que exijam algum encaminhamento às diferentes áreas de atendimento da rede municipal.

Cabe destacar que as redes municipal e estadual apresentam uma importante interface na área de Segurança Pública através do PROERD – Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência que, durante todo o ano letivo, orienta os educandos para que conheçam os malefícios das drogas.

No âmbito da violência, as Secretarias de Educação e de Habitação e Assistência Social, 16ª CRE e o Ministério Público promovem cursos de formação em práticas de Justiça Restaurativa. A formação integra o projeto “Pacificação nas Escolas: um olhar restaurativo”, do Ministério Público do Rio Grande do Sul. Nas metodologias de Justiça Restaurativa, são realizados Círculos de Construção de Paz e Círculos de Resolução de Conflitos, que se fundamentam no diálogo e possuem como valor primordial o respeito ao outro, promovendo uma cultura de paz e maior integração social.

6 - ASPECTOS DE SAÚDE

Segundo o artigo 2º do Sistema Único de Saúde (SUS), a saúde é um direito fundamental do ser humano, devendo o Estado prover condições indispensáveis ao seu pleno funcionamento. É baseado neste princípio que o município, juntamente com o Estado e a União, tem como objetivo principal proporcionar “qualidade de vida” a todos os cidadãos, adotando o trabalho preventivo e valorizando todas as formas de tratamento. Para que isto realmente ocorra, é necessária a formulação e execução de políticas públicas que visem à redução de riscos de doenças e condições que assegurem o acesso universal e igualitário às ações e aos serviços para a promoção, proteção e recuperação de saúde.

Para a Secretaria de Saúde o fortalecimento da Política Nacional de Atenção Básica tem como prioridade, na Estratégia de Saúde da Família, a expansão e consolidação da atenção básica. As outras estratégias de organização da atenção básica



deverão seguir as diretrizes da atenção básica e do SUS, configurando um processo progressivo e singular que considera e inclui as especificidades locais regionais.

Em relação a seus indicadores de cobertura, possui 33,23% de Estratégia de Saúde da Família (out/2017), 49,46% de atenção básica (out/2017) e 42 % de cobertura por plano de saúde.

A Atenção Básica do município conta com onze unidades de Estratégia Saúde da Família (ESF), um Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF), cinco unidades Básicas de Interior, uma unidade móvel e sete unidades Básicas e Saúde (UBS).

Serviços de Urgência e Emergência: Unidade de Pronto Atendimento (UPA III), Pronto Atendimento 24 horas (PA Zona Norte) e SAMU.

Programa Melhor em Casa: serviço especializado que presta assistência médica, de enfermagem e de nutricionista na própria residência do usuário que se encontra impossibilitado de receber esse atendimento na UBS.

Centro de Referência Materno Infantil (CRMI): Centro de Referência Materno Infantil - Serviço de atendimento Especializado em Pediatria de Alto Risco, Ginecologia e Obstetrícia de Alto Risco e Ambulatório de Pneumo Pediatria. Foi inaugurado em 2001 e segue totalmente financiado pelo município. É composto de dois setores principais: Ginecologia/Obstetrícia e Pediatria e conta com equipe multiprofissional que trabalha de maneira interdisciplinar e intersetorial. Conta com ginecologista-obstetra, pediatra, enfermeiro, assistente social, psiquiatra, psicólogo, fisioterapeuta, nutricionista, fonoaudiólogo e cirurgião-dentista. O encaminhamento é feito através de boletim de referência e contra referência pelas Unidades de Saúde.

Serviço de Atendimento Especializado e Centro de Testagem e Aconselhamento (SAE/CTA): presta atendimento a portadores do vírus HIV, causador da Aids, e a pessoas com Infecções Sexualmente Transmissíveis, tuberculose e hepatites virais (B e C).

Centro de Atendimento Psicossocial (CAPS II): tem por objetivo promover o atendimento psíquico de adultos, na área da saúde mental.

Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas (CAPS AD): serviço especializado, constituindo-se em um centro de referência para o tratamento ambulatorial do indivíduo que enfrenta algum problema relacionado ao uso de álcool e outras drogas, bem como de seus familiares. O município também é mantenedor da Comunidade Terapêutica Rural, onde se realizam tratamentos de reabilitação para dependência química.



Centro de Atenção Psicossocial Infanto-Juvenil (CASP i): O Centro de Atenção Psicossocial Infanto-Juvenil realiza atendimento de crianças e adolescentes de 2 a 18 anos incompletos, assim como de suas famílias, visando à prevenção e ao tratamento de transtornos mentais, à reabilitação e à reinserção social/educacional dos usuários. Possui equipe multidisciplinar, contando com psiquiatras, psicólogos, assistente social, fonoaudiólogo, nutricionista e equipe de enfermagem. Funciona durante os cinco dias de semana e realiza atividades como: atendimento clínico psiquiátrico e psicológico, atendimento grupal em forma de oficinas terapêuticas, grupos terapêuticos, atendimento familiar. Desenvolve ações de capacitação e orientação junto a escolas, e outras ações intersetoriais com a rede de saúde mais ampla e outras políticas públicas.

Vigilância Epidemiológica: Serviço responsável pelo levantamento de indicadores sobre natalidade e mortalidade no município.

O município conta ainda com Serviços de Apoio e Diagnóstico, Vigilância em Saúde do Trabalhador, Vigilância Sanitária, Vigilância Ambiental, Assistência farmacêutica, Educação Permanente em Saúde, Regulação, auditoria e Centro Municipal de Fisioterapia (CMF): centro de reabilitação física pioneiro na região.

7 - ASPECTOS DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

A Assistência Social, política pública não contributiva, é dever do Estado e direito de todo cidadão que dela necessitar. No município de Bento Gonçalves, o Sistema Único de Assistência Social foi regulamentado em 2008, a partir da Lei Municipal nº 4.334, 12 de março, que, em seu conteúdo prevê a conceituação da Assistência Social, princípios que regem e diretrizes para organização da Política, a conceituação e objetivos do SUAS, público destinatário, bem como, especificações e conceituações dos equipamentos públicos.

O município conta com três Centros de Referência de Assistência Social (CRAS), que são considerados a porta de entrada dos usuários na Assistência Social, cinco Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), que no município chamam-se CEACRI – Centro de Atendimento à Criança e ao Adolescente, um Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS), o qual atende situações que envolvem violações de direitos, um Abrigo Institucional para crianças e adolescentes para acolhimentos que ocorrem por determinação judicial e dez entidades de Assistência Social, que possuem inscrição regular e ativa no Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS), formando assim a rede socioassistencial do município de Bento Gonçalves.



No âmbito do Sistema Único de Assistência Social (NOB/SUAS,2005), a Assistência Social organiza-se em diferentes tipos de proteção e níveis de complexidades: Proteção Social Básica, Proteção Social Especial de Média Complexidade e Proteção Social Especial de Alta Complexidade.

- **Proteção Social Básica:** define-se por um conjunto de serviços, programas, projetos e benefícios da Assistência Social que visam prevenir situações de risco por meio do desenvolvimento de potencialidades e aquisições, e o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários. Destina-se à população que vive em situação de vulnerabilidade social decorrente da pobreza, privação (ausência de renda, precário ou nulo acesso aos serviços públicos, dentre outros) e/ou, fragilização de vínculos afetivos – relacionais e de pertencimento social (discriminações etárias, étnicas, de gênero, ou por deficiência, dentre outras) (PNAS/04).

Os serviços de Proteção Social Básica são executados de forma direta nos Centros de Referência da Assistência Social (CRAS) e de forma indireta nas entidades e organizações de Assistência Social da área de abrangência dos CRAS. A proteção Social Básica e a rede socioassistencial envolvem as seguintes unidades: 03 Centros de Referência de Assistência Social (CRAS), 05 Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV – CEACRI) e 06 entidades não governamentais, atualmente referenciadas aos CRAS e cadastradas no CMAS.

Dentro da Proteção Social Básica, o município conta com o Programa ACESSUAS, trabalho que tem como público prioritário de suas ações populações urbanas e rurais, em situação de vulnerabilidade de risco social, com idade entre 14 e 59 anos, com prioridade para usuários dos serviços, programas de transferência de renda e benefícios socioassistenciais. Em maio de 2017, o município aderiu à Repactuação do Programa ACESSUAS que passou a aceitar também, para referência de partilha de recurso, as inserções relacionadas à participação em oficinas temáticas sobre o mundo do trabalho e em eventos locais realizados pelo município ou em parcerias que objetivem a disseminação de informações acerca do mundo do trabalho.

O Programa Criança Feliz também faz parte da Proteção Social Básica. O município de Bento Gonçalves, em 07 de fevereiro de 2017 aderiu ao Programa Primeira Infância no SUAS, instituído pela Resolução CNAS nº 19, de 24 de novembro de 2016, e parte integrante do Programa Criança Feliz instituído pelo Decreto Federal nº 8.869, de 05 de outubro de 2016. O Programa Criança Feliz é coordenado pelo Ministério do Desenvolvimento Social e articula ações das políticas de Assistência Social, Saúde, Educação, Cultura, e Direitos Humanos, dentre outras, tendo como fundamento a Lei nº 13.257, de 08 de março de 2016. Este Marco Legal da Primeira Infância visa implementar ações no campo das políticas públicas para o apoio às



famílias no exercício das funções de proteção, cuidado e educação das crianças na primeira infância.

O Programa Criança Feliz fortalece as ações já desenvolvidas no SUAS e aprimora as ofertas existentes no âmbito da PSB e da PSE. Além disso, potencializa a perspectiva da proteção proativa e da prevenção de situações de risco pessoal e social nos territórios, incrementa a integração entre serviços, benefícios e programas e traz novas estratégias para fortalecer o enfrentamento da pobreza para além da questão da renda e para reduzir desigualdades de acesso. A participação do SUAS no Programa está fundamentada nas diretrizes que estruturam o sistema, especialmente a matricialidade sociofamiliar, a territorialização e a descentralização políticoadministrativa.

- **Proteção Social Especial:** configura-se a partir de situações em que as famílias e indivíduos estão em risco pessoal e/ou social, cujos direitos tenham sido violados ou ameaçados, por ocorrência de abandono, maus tratos físicos e/ou psíquicos, abuso sexual, uso de substâncias psicoativas, cumprimento de medidas socioeducativas, situação de rua, situação de trabalho infantil, entre outras, demandando intervenções em problemas específicos, com a necessidade da reestruturação do grupo familiar (PNAS, 2004). Diferentemente da Proteção Social Básica que tem um caráter preventivo, a Proteção Social Especial atua com natureza protetiva.

As atividades da PSE são diferenciadas em dois níveis de intervenção: média complexidade e alta complexidade, conforme a situação vivenciada pelo indivíduo ou família.

A Proteção Social Especial de Média Complexidade é executada de forma direta no Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS), e, de forma indireta, nas entidades e organizações de assistência social da área de abrangência do CREAS, quando existem situações de violação de direitos, mas onde os vínculos familiares ainda se mantêm. Nestes casos, os serviços de Média Complexidade requerem maior estruturação técnico-operacional e atenção especializada e mais individualizada, e/ou, de acompanhamento sistemático e monitoramento.

A Proteção Social Especial de Alta Complexidade configura-se quando há a necessidade da proteção integral do indivíduo ou da família, ou seja, quando os vínculos familiares e/ou comunitários já se romperam. Neste caso, faz-se necessária a garantia de todos os direitos primários – moradia, alimentação, higienização e trabalho protegido para famílias e indivíduos que se encontram sem referência e/ou, em situação de ameaça, necessitando ser retirados de seu núcleo familiar e, ou, comunitário. A Proteção Social Especial e a rede Socioassistencial envolvem as



seguintes unidades de Proteção Social Especial de Média Complexidade: um Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS) e três entidades não governamentais, atualmente referenciadas ao CREAS e cadastradas no CMAS, e na Proteção Social Especial de Alta Complexidade: um serviço de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes e uma entidade não governamental, atualmente referenciada ao CREAS e cadastrada no CMAS.

8 - ASPECTOS CULTURAIS E ESPORTIVOS

A Secretaria de Cultura objetiva preservar a herança cultural de Bento Gonçalves por meio de apoio à pesquisa, projetos artísticos, arquitetônicos e paisagísticos, através do resgate permanente e do acervamento da memória da cidade, estimulando e protegendo o patrimônio histórico material e imaterial.

Além de preservar a herança cultural do município, a secretaria, juntamente com a Fundação Casa das Artes, promove e desenvolve projetos com atividades culturais de modo fixo e itinerante, para distintas faixas etárias. As oficinas contemplam as modalidades de violão popular, violino, baixo, guitarra, clarinete, flauta transversa, bateria, flauta doce, sax, percussão, técnica vocal, musicalização infantil, desenho artístico, teatro, fotografia, técnica vocal, teoria musical, artesanato e mosaico, dança livre, danças urbanas, capoeira, banda municipal, Coral Casa das Artes.

A Fundação Casa das Artes, juntamente com a SECULT, desenvolve eventos consolidados no município como a Feira do Livro, Semana Farroupilha e Settimana Italiana.

No campo do esporte, o município através da Secretaria Municipal de Esportes visa articular uma política desportiva, sendo o órgão responsável pelas atividades, projetos e programas desportivos no âmbito municipal, especialmente aqueles relacionados com a organização e aprimoramento do desporto em geral, fomentando e promovendo a prática desportiva.

Desenvolve também, juntamente com o Conselho Municipal de Esportes, projetos em parceria com entidades e associações com o objetivo de atender crianças e adolescentes do município com atenção à população em situação de vulnerabilidade social.



PROMOÇÃO DE VIDAS SAUDÁVEIS

Problema central: Segurança Alimentar e Nutricional.

Objetivo de impacto: Fortalecer as políticas de Segurança Alimentar para a melhoria da qualidade nutricional de crianças e adolescentes.

Objetivo Específico	Ações previstas	Responsável	Corresponsáveis	Cronograma
Reduzir o índice de sobrepeso e obesidade em alunos de idade escolar.	Ampliar o Programa Saúde na Escola nas redes de ensino.	SMS	SMED – 16ª CRE	Curto Prazo
	Atender prioritariamente nas Unidades Básicas de Saúde às crianças e adolescentes com sobrepeso e obesidade.	SMS	SMED – 16ª CRE	Curto Prazo
	Desenvolver estratégias de informação às famílias dos alunos para promoção da alimentação saudável no ambiente escolar.	SMS – SEMHAS – SMED – 16ª CRE	---	Permanente
	Qualificar os profissionais da Saúde e Educação para prevenção e atendimento às crianças e adolescentes com sobrepeso e obesidade.	SMS	SMED – SEMHAS – 16ª CRE	Permanente
Reduzir a insegurança alimentar em crianças e adolescentes.	Ampliar o Programa de Aquisição de Alimentos.	SEMHAS	SMDA	Curto Prazo
	Criar o Banco de Alimentos.	SEMHAS	SMDA	Longo Prazo



PROMOÇÃO DE VIDAS SAUDÁVEIS

Problema central: Pré-Natal, Planejamento Familiar, Puericultura e Redução da Mortalidade Materna e Infantil.

Objetivo de impacto: Qualificar políticas de atenção integral à saúde de crianças e adolescentes e suas famílias.

Objetivo Específico	Ações previstas	Responsável	Corresponsáveis	Cronograma
Prestar assistência pré-natal de qualidade visando à redução da mortalidade materna e infantil do município.	Qualificar a assistência pré-natal e puerperal através da qualificação da Rede Cegonha.	SMS	---	Curto Prazo
	Ampliar a captação das gestantes para início do pré-natal antes de 120 dias de idade gestacional.	SMS	---	Curto Prazo
	Investigar mortalidade materna e infantil neonatal.	SMS	---	Curto Prazo
	Aumentar a proporção de nascidos vivos de mães com 7 ou mais consultas de pré-natal.	SMS	---	Curto Prazo
	Prevenir sífilis congênita realizando teste de sífilis nas gestantes usuárias do SUS.	SMS	---	Permanente
	Garantir acesso às gestantes do município ao Pré-Natal de Alto Risco qualificado.	SMS	---	Permanente
	Intensificar as ações de planejamento familiar voltadas ao público adolescente na Atenção Básica de Saúde.	SMS	---	Curto Prazo
	Ampliar as ações de orientação voltada à saúde sexual e reprodutiva para crianças e adolescentes no Programa Saúde na Escola.	SMS	SMED, 16ª CRE	Curto Prazo
	Manter os atendimentos do Centro de Referência Materno-Infantil.	SMS	---	Curto Prazo



Reduzir a gravidez não planejada	Qualificar as equipes de saúde para o atendimento de adolescentes na Atenção Básica de Saúde.	SMS	---	Curto Prazo
	Implantar programa de anticoncepção implantável para adolescentes com um filho antes dos 16 anos.	SMS	---	Curto Prazo
	Implantar programa de anticoncepção implantável para mulheres em idade fértil pertencentes à população de risco para saúde sexual e reprodutiva.	SMS	---	Curto Prazo
Promover e incentivar o aleitamento materno exclusivo até os 6 meses e complementar até os dois anos ou mais.	Capacitar as equipes de saúde para a Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil.	SMS	---	Curto Prazo
	Manter o Grupo de Apoio ao Aleitamento Materno visando à participação ativa no planejamento e execução das ações.	SMS	---	Curto Prazo
	Realizar campanha na Semana Mundial do Aleitamento Materno, dando visibilidade à temática.	SMS	---	Curto Prazo
Acompanhar o crescimento e desenvolvimento das crianças menores de dois anos.	Captar o recém-nascido pelo SUS ainda na maternidade e vinculá-lo à Unidade Básica de Saúde para o acompanhamento.	SMS	---	Permanente
	Ofertar a primeira consulta ao recém-nascido até o 10º dia de vida.	SMS	---	Permanente
	Realizar o mínimo de 7 consultas no primeiro ano de vida e 2 consultas, no segundo ano de vida da criança.	SMS	---	Permanente
Realizar diagnóstico descritivo e analítico da situação alimentar e nutricional das crianças menores de 2 anos.	Monitorar a situação alimentar e nutricional através de questionário de consumo alimentar e antropometria para as crianças	SMS	---	Permanente



	menores de dois anos.			
Reduzir o risco de desenvolvimento de crianças em vulnerabilidade social através de acompanhamento domiciliar.	Ampliar o território de abrangência do programa Primeira Infância Melhor (PIM).	SMS	SEMHAS - SMED - 16ª CRE	Médio Prazo
Identificar recém-nascidos e crianças com fatores de risco para morbimortalidade infantil e indicar o acompanhamento prioritário.	Captar, encaminhar e monitorar as crianças de risco e egressas da UTI ao serviço especializado de referência materno-infantil.	SMS	---	Permanente
Reduzir o número de casos de sífilis congênita.	Aplicar as medidas propostas em protocolo para o tratamento adequado da gestante e parceiro.	SMS	---	Curto Prazo
	Controlar o seguimento das crianças expostas à sífilis conforme protocolo.	SMS	---	Curto Prazo
Reduzir a incidência de AIDS em menores de 5 anos para 0% ao ano.	Realizar teste de HIV (laboratorial e teste rápido) para todas as gestantes e recém-nascidos (carga viral).	SMS	---	Permanente
	Acompanhar as gestantes e recém-nascidos nos serviços especializados.	SMS	---	Permanente
	Realizar busca ativa dos pacientes faltosos.	SMS	---	Permanente
	Incluir recém-nascido e mãe HIV no Projeto Nascer (oferta de fórmula infantil e antirretroviral) ainda no hospital.	SMS	---	Permanente
Propor ações para redução da mortalidade materna e infantil.	Manter ativo o Comitê Municipal de Mortalidade Materno e Infantil para discussão de problemas e proposição de soluções.	SMS	---	Permanente
	Investigar 100% dos óbitos maternos, infantis e fetais e propor ações.	SMS	---	Permanente



Promover ações de Saúde Bucal.	Realizar exames epidemiológicos de saúde bucal com crianças e adolescentes de 0 a 14 anos.	SMS	---	Curto Prazo
	Ampliar e qualificar as atividades realizadas dentro das Campanhas “Cuidado com a sua Boca” e “Dentinho Sadio - Sorriso Legal”.	SMS	SMED, 16ª CRE	Curto Prazo
	Garantir participação da equipe de saúde bucal nas campanhas de vacinação.	SMS	---	Curto Prazo
	Organizar a ação de escovação dental supervisionada no ambiente escolar, dividindo esta ação em CONTROLE DE PLACA DIRETO (realizada pelo auxiliar de saúde bucal) e CONTROLE DE PLACA INDIRETO (realizada pelos professores e atendentes de creches previamente orientados por um cirurgião-dentista).	SMS	SMED, 16ª CRE	Curto Prazo
	Realizar atividades educativas de prevenção nas escolas.	SMS	---	Permanente
	Fornecer escovas, creme dental, luvas e gases para atendentes da educação infantil e escolas visando o controle da placa bacteriana indireto.	SMS	---	Permanente
Monitorar a Saúde Indígena.	Aumentar o percentual de crianças indígenas menores de 7 anos com esquema vacinal completo para a faixa etária.	SMS	---	Curto Prazo
	Investigar óbitos infantis e fetais indígenas.	SMS	---	Curto Prazo
	Investigar óbitos maternos em mulheres indígenas.	SMS	---	Curto Prazo



Reduzir a transmissão de doenças de veiculação hídrica.	Investigar os surtos de doenças relacionados ao consumo de água.	SMS	---	Curto Prazo
Reduzir a transmissão de doenças transmitidas pelo mosquito Aedes aegypti.	Controlar e combater o Aedes aegypti.	SMS	---	Curto Prazo
	Orientar a população em áreas de foco.	SMS	---	Curto Prazo



EDUCAÇÃO DE QUALIDADE

Problema central: Garantir o acesso e a permanência na educação básica com qualidade.

Objetivo de impacto: Universalizar o acesso e assegurar a permanência e o sucesso de crianças e adolescentes na educação básica.

Objetivo Específico	Ações previstas	Responsável	Corresponsáveis	Cronograma
Ampliar progressivamente a oferta de acesso à escola para criança de 0 a 3 anos.	Adquirir vagas em escolas privadas de Educação Infantil.	SMED	Escolas Infantis Particulares	Longo Prazo
	Realizar busca ativa através da mídia e de parcerias com a rede de proteção de Crianças e Adolescentes.	SMED	16ª CRE – SMS – SEMHAS – CT	Permanente
	Finalizar a construção de duas escolas de Educação Infantil.	SMED	---	Curto prazo
	Proporcionar reformas e ampliações de escolas.	SMED	---	Longo Prazo
Garantir o acesso de 100% das crianças de 4 a 5 anos de idade na pré-escola.	Realizar busca ativa através da mídia e de parcerias com a rede de proteção de Crianças e Adolescentes, com estratégias específicas para a comunidade rural.	SMED	16ª CRE – SMS – SEMHAS – CT	Permanente
	Oferecer transporte escolar aos alunos que residem a mais de 1,5 km da escola, possibilitando o transporte acessível aos alunos com dificuldades de locomoção.	SMED	---	Permanente
	Ampliar parceria com a rede estadual na modalidade de cessão de uso de salas.	SMED	16ª CRE	Longo prazo
	Proporcionar reformas e ampliações de escolas.	SMED	---	Longo Prazo



Garantir o acesso de 100% das crianças de Ensino Fundamental.	Realizar busca ativa através da mídia e de parcerias com a rede de proteção de Crianças e Adolescentes, com estratégias específicas para a comunidade rural.	SMED – 16ª CRE	SMS – SEMHAS – CT	Permanente
	Oferecer transporte escolar aos alunos que residem a 1,5 km da escola municipal, possibilitando o transporte acessível aos alunos com dificuldades de locomoção.	SMED	---	Permanente
	Oferecer transporte escolar para alunos que residem na zona rural a 2 km da escola estadual.	SMED	16ª CRE	Permanente
	Proporcionar reformas e ampliações de escolas.	SMED	---	Longo Prazo
	Realizar inscrições através do processo de matrículas <i>on line</i> .	SMED	CTEC	Curto prazo
Garantir o acesso de 100% no Ensino Médio.	Realizar busca ativa através da mídia e de parcerias com entidades de proteção a Crianças e Adolescentes, com estratégias específicas para a comunidade rural.	16ª CRE	SMED – SEMHAS – CT	Permanente
	Oferecer transporte escolar aos alunos que residem a 1,5 km da escola municipal.	SMED	---	Permanente
	Oferecer transporte escolar para alunos que residem na zona rural a 2 km da escola estadual.	SMED	16ª CRE	Permanente
	Realizar inscrições através do processo de matrículas <i>on line</i> .	SMED	---	Permanente
Reduzir o índice de evasão escolar.	Equiparar idade x ano através de classes de aceleração e apoio pedagógico.	SMED	---	Médio prazo
	Orientar e acompanhar as Fichas de			



	Comunicação de alunos Infrequentes (FICAI).	SMED – 16ª CRE	CT– MP	Permanente
	Gerenciar conflitos no Ambiente Escolar através da prática da Justiça Restaurativa.	SMED – 16ª CRE	SEMHAS – CT– MP	Permanente
	Incentivar a prática do esporte, bem como de outras atividades no contra turno escolar.	SMED	SEMHAS- SEMJEL- SECULT	Permanente
Possibilitar que as escolas municipais apresentem um padrão de infraestrutura adequado para o atendimento de qualidade.	Manter uma equipe diretiva multiprofissional composta por: diretor, vice-diretor, supervisor escolar e orientador educacional, conforme a demanda da escola.	SMED	---	Permanente
	Assegurar o quadro de profissionais para atender as demandas da escola.	SMED	---	Permanente
	Manter o repasse do recurso da Autonomia Financeira priorizando uma gestão democrática e participativa.	SMED	---	Permanente
	Fortalecer os Conselhos Escolares e Círculos de Pais e Mestres.	SMED	---	Permanente
	Manter, ampliar e promover a acessibilidade universal.	SMED	---	Permanente
	Subsidiar as escolas através de assessoramento administrativo e pedagógico.	SMED	---	Permanente
	Assegurar que as escolas formulem a proposta pedagógica, regimento e currículo escolar através de um processo democrático.	SMED	---	Permanente
	Garantir ações educativas que promovam o respeito, a valorização e o reconhecimento à diversidade étnico-racial e cultural.	SMED	---	Permanente
	Possibilitar aos alunos e professores a qualificação e a inclusão sociodigital com suporte técnico e pedagógico.	SMED	CTEC	Permanente



Possibilitar uma educação de qualidade e igualitária, visando assegurar o atendimento integral do aluno.	Investir na formação continuada dos professores e equipes gestoras, nas diferentes áreas do conhecimento.	SMED	IFRS – UCS	Permanente
	Acompanhar e divulgar os resultados pedagógicos das avaliações externas, assegurando a contextualização destes resultados.	SMED	---	Permanente
	Ofertar formação específica para professores das Salas de Recursos e profissionais de apoio.	SMED	---	Permanente
	Manter a adesão ao Programa Nacional de Alfabetização na Idade Certa.	SMED	Governo Federal	Permanente
	Articular ações para que as escolas utilizem espaços educativos, culturais e esportivos extraescolares.	SMED	SEMJEL – SECULT	Permanente
Promover ações de fomento à leitura, por meio de projetos no âmbito escolar e social.	Propiciar formação continuada de docentes para a qualificação e mediação leitora em práticas escolares.	SMED		Permanente
	Fortalecer a atuação das bibliotecas escolares, através de encontros de formação e visitas <i>in loco</i> .	SMED	SECULT/Biblioteca Pública Municipal	Médio Prazo
	Promover encontros com autores e/ou vivências de espetáculo teatral aos leitores em formação.	SMED	CIC	Permanente
Promover vivências que desenvolvam um olhar diferenciado para a aprendizagem de Ciências, proporcionando a participação	Oportunizar suporte pedagógico ao trabalho realizado em sala de aula.	SMED	IFRS	Permanente
	Ampliar os conhecimentos gerais do aluno sobre os seres vivos, através de visita de estudos à Estação Experimental.	SMED	IFRS	Permanente



efetiva dos educandos no processo da construção de seus conhecimentos, por meio de projetos.	Promover no aluno a conscientização sobre os cuidados consigo mesmo, com os demais seres vivos e o meio ambiente, através de visita de estudos a Reserva Biológica e atividades referentes ao tema Posse Responsável de Animais.	SMED	SMMAM – SMS – SEMTUR – Gabinete da 1ª Dama - IFRS	Permanente
	Proporcionar ao aluno palestra e visita de estudos em torno da destinação correta dos resíduos, tendo em vista sua formação como cidadão crítico, capaz de ações responsáveis junto ao meio ambiente.	SMED	SMMAM	Permanente
	Estimular a utilização dos laboratórios escolares de Ciências e de seus materiais, para a vivência de experiências e aplicações do método científico.	SMED	----	Permanente
	Propiciar ao aluno o desenvolvimento de hábitos de alimentação saudáveis, por meio de visita de estudos a Feira Ecológica, propriedades rurais e agroindústrias familiares e da reativação de hortas escolares.	SMED	SMDA – APEB – SEMHAS – IFRS – EMATER – SINDILOJAS – AAFB – SICREDI – ADUBARE Compostos Orgânicos – Agro Pet dos Anjos – Livraria Botafogo – Subprefeitura do Vale dos Vinhedos	Permanente



Promover ações e vivências que desenvolvam o conhecimento e a valorização do nosso município, oportunizando ao aluno, por meio de projetos, a possibilidade de dar sentido à sua circunstância espaço-temporal, de encantar-se com o lugar onde vive e de sentir-se seu co-autor.	Oportunizar ao professor a ampliação dos conhecimentos sobre o município, subsidiando o trabalho realizado em sala de aula.	SMED	---	Permanente
	Articular possibilidades de vivências em espaços educativos não-escolares do município, fomentando o turismo interno e a aprendizagem, por meio de visita de estudos aos distritos, ao Museu do Imigrante, ao Palácio Municipal, à Câmara de Vereadores, ao Centro da cidade e a monumentos históricos.	SMED	Subprefeituras e Associações dos Distritos – SEMTUR – Câmara de Vereadores	Permanente
Manter a qualidade da Alimentação Escolar favorecendo o crescimento e o desenvolvimento saudáveis, contribuindo para o sucesso escolar.	Planejar, elaborar, acompanhar e avaliar cardápios que atendam as necessidades nutricionais da faixa etária/modalidade de ensino, bem como atender os alunos com restrições alimentares, através do setor de nutrição.	SMED	CMAE	Permanente
	Coordenar e realizar ações de educação alimentar e nutricional com Equipes diretas, merendeiras e demais funcionários envolvidos com a alimentação escolar.	SMED	EMATER, CNEC	Permanente
	Manter a aquisição de gêneros alimentícios oriundos da agricultura familiar.	SMED	EMATER	Permanente
	Coordenar e realizar ações educativas com o objetivo de conscientizar a comunidade escolar sobre importância da escolha de alimentos saudáveis para prevenção de doenças, crescimento e desenvolvimento adequados.	SMED	---	Permanente



PROTEÇÃO EM SITUAÇÕES DE RISCO

Problema central: Famílias, crianças e adolescentes em situação de risco e vulnerabilidades sociais.

Objetivo de impacto: Fortalecer os vínculos familiares e comunitários, buscando priorizar a promoção da autonomia, das potencialidades e o fortalecimento das famílias e indivíduos.

Objetivo Específico	Ações previstas	Responsável	Corresponsáveis	Cronograma
Ampliar serviços, programas, projetos da assistência social que visam prevenir situações de risco e vulnerabilidades sociais, por meio do desenvolvimento de potencialidades e o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários.	Aprimorar o Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF) nos CRAS.	SEMHAS	---	Permanente
	Ampliar programa intersetorial de apoio e orientação às famílias em situação de vulnerabilidade social, iniciado nas reuniões de microrredes.	SEMHAS	SMS – SMED – 16ª CRE	Curto Prazo
	Acompanhar as famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família nos CRAS.	SEMHAS	---	Permanente
	Orientar, encaminhar e acompanhar as famílias beneficiadas com BPC pelos CRAS.	SEMHAS	---	Permanente
	Inserção nos SCFV de crianças e adolescentes com maior vulnerabilidade social (Público Prioritário).	SEMHAS	---	Curto Prazo
	Ampliar o nº de vagas nos Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - CEACRI no município.	SEMHAS	---	Médio Prazo
	Ofertar SCFV no CRAS I junto à praça do CEU.	SEMHAS	---	Médio Prazo
	Fazer parcerias com Associações de Moradores, Mitra, e outras, para ofertar os SCFV em outros territórios com	SEMHAS	---	Longo Prazo



	vulnerabilidades sociais.			
	Ampliar os territórios de atendimento do Programa Criança Feliz.	SEMHAS	SMS – 16ª CRE – SMED	Médio Prazo
	Promover a inserção de adolescentes e jovens, inclusive migrantes no mundo do trabalho através do Programa ACESSUAS Trabalho.	SEMHAS	---	Médio Prazo
	Retomar a obra SCFV Carrossel da Esperança no Bairro Municipal.	SEMHAS	---	Curto Prazo
	Conclusão da Obra de Construção do SCFV Carrossel da Esperança no Bairro Municipal.	SEMHAS	---	Médio Prazo



PROTEÇÃO EM SITUAÇÃO DE RISCO

Problema central: Famílias, crianças e adolescentes em risco e /ou vulnerabilidade social, com direitos violados ou ameaçados.

Objetivo de impacto: Proteger famílias, crianças e adolescentes, cujos direitos foram violados e ameaçados.

Objetivo Específico	Ações previstas	Responsável	Corresponsáveis	Cronograma
Ampliar a oferta de serviços, programas para a orientação e apoio especializado e continuados a crianças, adolescentes e famílias com direitos violados e ameaçados.	Ampliar e Aprimorar Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos (PAEFI – CREAS).	SEMHAS	---	Permanente
	Qualificar e implementar atenção socioassistencial e acompanhamento a adolescentes em cumprimento de MSE de LA, PSC – PROMASE.	COMDICA/CT	SEMHAS – SMS – SMED –16 CRE	Permanente
	Concluir o Plano Decenal das MSE.	SEMHAS	---	Curto Prazo
	Monitorar o Plano Decenal das MSE.	SEMHAS	---	Curto Prazo
	Aprimorar as intervenções e estratégias da Rede de proteção da Criança e adolescente para a diminuição de casos com necessidades de acolhimento institucional.	SEMHAS	COMDICA – CT	Médio Prazo
	Criar Comitê Intersetorial de Enfretamento a Violência contra crianças e adolescentes.	SEMHAS	SMS – SMED	Curto Prazo
	Articular com CT e SMS o fluxo de atendimento às crianças e adolescentes vítimas de violência.	SEMHAS	CT - SMS	Curto Prazo
	Articular juntamente com a rede de proteção e o SGD e com outras políticas a	SEMHAS	SMS – CT – COMDICA	Médio Prazo



	implementação de um espaço intersetorial especializado e de referência para o atendimento de crianças e adolescentes vítimas de violência.			
	Articular com a rede de proteção e outras políticas a criação da Delegacia Especializada da Infância e Juventude, com equipe interprofissional, adequada para atender à demanda do município.	SEMHAS	Segurança Pública Estadual	Longo Prazo
	Intensificar a divulgação dos canais próprios para denúncias que envolvam as situações de negligência e violências, através do Disque 100 e Conselho Tutelar.	COMDICA/CT	SEMHAS	Curto Prazo
	Potencializar campanhas de Enfretamento a todas as formas de violência contra crianças e adolescentes.	SEMHAS	COMDICA – CT – SMED – SMS – 16ª CRE	Curto Prazo
	Qualificar a rede de atenção à criança e ao adolescente, nos casos de violação de direitos.	SEMHAS	SMS – CT – COMDICA – MP	Médio Prazo
	Articular e propor um espaço de escuta especializado, com infraestrutura e espaço físico adequado, conforme artigo 10 da Lei Federal nº 13.431, de 04 de abril de 2017.	SEMHAS	SMS – SMED – Sistema de Justiça	Médio Prazo
	Iniciar obra da construção de sede própria do CREAS.	SEMHAS	---	Longo Prazo



	Aprimorar o SEAS ofertando um serviço contínuo e programado de busca ativa nos territórios com incidência de trabalho infantil e exploração sexual de crianças e adolescentes.	SEMHAS	---	Permanente
Ampliar e qualificar a assistência em saúde mental – infantil.	Criar Serviço Especializado para o atendimento de crianças e adolescentes vítimas de violência.	SMS	SEMHAS	Médio Prazo
	Qualificar o atendimento e tratamento psicossocial de crianças e adolescentes e suas famílias em uso de álcool e outras drogas.	SMS	SEMHAS	Médio Prazo
Notificar os casos de violência suspeita ou comprovada, atendidos nas unidades de saúde.	Capacitar os serviços que atendem crianças e adolescentes para a notificação adequada dos casos de violência.	SMS	----	Curto Prazo



CONTROLE SOCIAL DA EFETIVAÇÃO DOS DIREITOS

Problema central: Precariedade no Protagonismo dos Conselhos de Direitos e Tutelares.

Objetivo de impacto: Garantir a efetivação do acesso aos direitos de crianças e adolescentes.

Objetivo Específico	Ações previstas	Responsável	Corresponsáveis	Cronograma
Qualificar e fortalecer os Conselhos de Direitos, Conselhos Tutelares e a Rede do Sistema de Garantias de Direitos.	Oferecer capacitação Continuada aos conselheiros do COMDICA.	COMDICA	---	Curto Prazo
	Ofertar capacitação continuada aos Conselheiros Tutelares.	COMDICA	SEMHAS	Curto Prazo
	Ofertar capacitação continuada para a rede de proteção da criança e do adolescente.	COMDICA	SEMHAS	Curto Prazo
	Ativar a atuação e articulação junto à sociedade do Fórum Municipal da Criança e Adolescente- FMDCA.	COMDICA	---	Curto Prazo
	Finalizar o Plano Decenal Municipal dos Direitos Humanos de Criança e Adolescente.	COMDICA	---	Médio Prazo
	Elaborar um diagnóstico para mapear e avaliar a rede de atendimento e Sistema de Garantia de Direitos da Criança e Adolescente.	COMDICA	COMUI - CMAS	Médio Prazo
	Rever e atualizar a Legislação Vigente do COMDICA e CT.	COMDICA	---	Médio Prazo
	Potencializar Campanhas para aumentar a arrecadação do FUMDICA.	COMDICA	---	Curto Prazo



CULTURA, ESPORTE E LAZER

Problema central: Ampliar espaços culturais, esportivos e de lazer no município.

Objetivo de impacto: Garantir o acesso de crianças e adolescentes aos espaços de cultura, esporte e lazer.

Objetivo Específico	Ações previstas	Responsável	Corresponsáveis	Cronograma
Ampliar o acesso a políticas, programas e serviços que garantam o direito ao esporte, à cultura e ao lazer.	Disponibilizar oficinas culturais e esportivas de forma descentralizada, nos territórios com maior vulnerabilidade social do município.	SECULT, SEMJEL	SMED - SEMHAS	Médio Prazo
	Estimular a implantação de outros espaços culturais, esportivos e de lazer no município para crianças e adolescentes com deficiências.	SECULT, SEMJEL	SMED - SEMHAS	Médio Prazo
	Realizar parcerias com entidades esportivas para ampliar o acesso de crianças e adolescentes ao esporte.	SEMJEL	---	Médio Prazo
	Ampliar as oficinas de cultura, artes e esportivas realizadas junto à praça CEU.	SECULT, SEMJEL	---	Curto Prazo
	Captar, ofertar, implementar e qualificar programas de esporte, cultura e lazer para crianças e adolescentes no contraturno.	SECULT, SEMJEL	---	Médio Prazo
	Ampliar Pontos de Cultura, Bibliotecas, telecentros e cineclubes no município.	SECULT	---	Médio Prazo
	Manter e ampliar os espaços e estruturas das praças, parques e academias ao ar livre.	SEMJEL	---	Curto prazo
	Ampliar a oferta de oficinas de artes e cultura nos SCFV/CEACRIS.	SECULT	SEMHAS	Médio Prazo



MEIO AMBIENTE

Problema central: Ter acesso a um Meio Ambiente equilibrado onde seja exequível o desenvolvimento pleno dos cidadãos.

Objetivo de impacto: Promover um meio ambiente equilibrado que impacte positivamente na qualidade de vida e desenvolvimento pleno dos cidadãos.

Objetivo Específico	Ações previstas	Responsável	Corresponsáveis	Cronograma
Dar sequência à implementação da política de arborização.	Mapear a arborização pública.	SMMAM	IPURB RGE SMVOP	Longo Prazo
	Revisar o manual de arborização urbana.			
	Consolidar parceria com RGE.			
Realizar ações de Educação Ambiental.	Desenvolver programa de Educação Ambiental nas escolas e comunidades do município.	SMMAM	SMED – SMS – 16ª CRE	Permanente
	Promover vivências no ambiente natural, valorizando a paisagem local, incentivando a melhoria da qualidade de vida.			
Otimizar o trabalho de limpeza e varrição de vias públicas.	Estudar a viabilidade de troca de lixeiras das praças e carrinhos de garis, por modelos mais práticos e leves.	SMMAM	----	Médio Prazo
Melhorar os serviços prestados à comunidade no que tange aos processos ambientais.	Instalar sistema <i>on line</i> para digitalização dos processos ambientais.	SMMAM	----	Médio Prazo
Promover discussões sobre o saneamento básico do município.	Formar grupos de estudos/ discussões para tratar de questões relacionadas ao saneamento básico do município.	SMMAM	----	Médio Prazo
Articular ações de conservação dos cursos d'água e nascentes.	Formar grupos de estudos/ discussões e grupos de trabalho para tratar de questões voltadas a conservação dos cursos d'água e nascentes.	SMMAM	---	Médio prazo



Revisar o Plano de Gerenciamento de Resíduos.	Revisar e adequar o Plano de Gerenciamento de Resíduos.	SMMAM	CISGA	Médio Prazo
Qualificar a Legislação Municipal que normatiza a Logística Reversa.	Revisar e adequar às demandas locais a Legislação Municipal que normatiza a Logística Reversa.	SMMAM	Câmara de Vereadores	Curto Prazo
Aperfeiçoar o processo de destinação dos resíduos gerados no município.	Manter e ampliar parcerias com Associações de Recicladores.	SMMAM	---	Longo Prazo
	Construir a Usina de Resíduos Sólidos Urbanos.	Desenvolvimento Econômico	Comitê Gestor das Parcerias Público-Privadas	Longo Prazo



10 - RELAÇÃO DE SIGLAS

AAFB – Associação dos Agricultores Familiares de Bento

ACESSUAS – Programa Nacional de Promoção do Acesso ao Mundo do Trabalho

AEE – Atendimento Educacional Especializado

APEB– Associação dos Produtores Ecológicos de Bento

BNCC – Base Nacional Comum Curricular

BPC – Benefício de Prestação Continuada

CADÚNICO – Cadastro Único para Programas Sociais

CAE – Conselho de Alimentação Escolar

CAPS - Centro de Atendimento Psicossocial

CAPS AD – Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas

CAPS i – Centro de Atenção Psicossocial Infantil

CEACRI – Centro de Atendimento à Criança e ao Adolescente

CEU – Centro Esportivo Unificado

CIC – Centro da Indústria e Comércio de bento Gonçalves

CISGA – Consórcio Integrado Serra Gaúcha

CMAS – Conselho Municipal de Assistência Social

CMF – Centro Municipal de Fisioterapia

CNEC – Faculdade Cenecista de Bento Gonçalves

COMDICA – Conselho Municipal dos Direitos das Crianças e Adolescentes

COMUI – Conselho Municipal do Idoso

CORSAN – Companhia Riograndense de Saneamento

CRAS – Centro de Referência de Assistência Social

CRE – Coordenadoria Regional de Educação

CREAS – Centro de Referência Especializado de Assistência Social



CRMI – Centro de Referência Materno Infantil

CRVR – Companhia Riograndense Valorização de Resíduos Ltda

CT – Conselho Tutelar

CTA – Centro de Testagem e Aconselhamento

CTEC - Coordenadoria de Tecnologia de Informática e Comunicação

ECA – Estatuto da Criança e do Adolescente

EMATER – Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural

ESF – Estratégia Saúde da Família

FEPAM – Fundação Estadual de Proteção Ambiental

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

IBRAVIN – Instituto Brasileiro do Vinho

IDESE – Índice de Desenvolvimento Socioeconômico

IFRS - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul -
Câmpus Bento Gonçalves.

IPURB – Instituto de Planejamento Urbano

LA – Liberdade Assistida

LOAS – Lei Orgânica de Assistência Social

MDS – Ministério do Desenvolvimento Social

MEC – Ministério da Educação

MP – Ministério Público

MSE – Medidas Socioeducativas

NASF – Núcleo de Apoio à Saúde da Família

NID – Núcleo de Inclusão e Diversidade Cultural

NOB/SUAS – Norma Operacional Básica do Sistema Único de Assistência Social

PAEFI – Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos

PAIF – Serviço de Proteção e Atendimento Integral às Famílias



PBF – Programa Bolsa Família

PCD – Pessoa com Deficiência

PCN – Parâmetros Curriculares Nacionais

PIM – Programa Primeira Infância Melhor

PNAS – Política Nacional de Assistência Social

PROERD – Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência

PROMASE – Programa de Medidas Socioeducativas

PRONATEC – Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego

PSB – Proteção Social Básica

PSC – Prestação de Serviços à Comunidade

PSE – Proteção Social Especial

RGE – Rio Grande Energia S.A.

SAE – Serviço de Atendimento Especializado

SAMU – Serviço de Atendimento Móvel de Urgência

SCFV – Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos

SEAS – Serviço Especializado de Abordagem Social

SECULT – Secretaria Municipal de Cultura

SEMHAS – Secretaria Municipal de Habitação e Assistência Social

SEMJEL – Secretaria Municipal de Juventude, Esportes e Lazer

SEMTUR – Secretaria Municipal de Turismo

SICREDI – Sistema de Crédito Cooperativo

SINDILOJAS – Sindicato do Comércio Varejista de Bento. Gonçalves

SMDA – Secretaria Municipal de Desenvolvimento da Agricultura

SMED – Secretaria Municipal de Educação

SMMAM – Secretaria Municipal de Meio Ambiente



SMS – Secretaria Municipal de saúde

SMVOP – Secretaria Municipal de Vias e Obras Públicas

SUAS – Sistema Único de Assistência Social

SUS – Sistema Único de Saúde

UBS – Unidade Básica de Saúde

UCS – Universidade de Caxias do Sul – Câmpus Bento Gonçalves

UPA – Unidade de Pronto Atendimento



11 – BIBLIOGRAFIA

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil, de 05 de outubro de 1988.** São Paulo, Atlas, 1988.

BRASIL. **Estatuto da Criança e do Adolescente** – Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional** – Lei nº 9.394, de dezembro de 1996.

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs).** Introdução. Ensino Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular.** MEC/SEB. Brasília, 2017. Disponível em: < <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>>. Acesso em 04/05/2018.

BRASIL. **Resolução nº 26 de 17 de junho de 2013** - Dispõe sobre o atendimento da alimentação escolar aos alunos da educação básica no âmbito do Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE.

BRASIL. **Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência** – Lei nº 13.146, de 06 de julho de 2015.

BRASIL. **Lei nº 10.639, de 09 de janeiro de 2003** – Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática História e Cultura Africana e Afro-Brasileira.

BRASIL. **Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008** – Altera a Lei 9.394/96, modificada pela Lei 10.639/2003, a qual estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática História e Cultura Africana, Afro-Brasileira e Indígena.

BRASIL. **Decreto interministerial nº 6.286, de 05 de dezembro de 2007** – Institui o Programa Saúde na Escola.

BRASIL. **Portaria nº 1.459, de 24 de junho de 2011** – Institui a rede Cegonha no âmbito do SUS.



BRASIL. Lei nº 8.742, de 07 de dezembro de 1993. **Lei Orgânica de Assistência Social – LOAS**. Dispõe sobre a organização da Assistência Social e dá outras providências.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate a Fome. Conselho Nacional de Assistência Social. **Resolução nº 109, de 11 de novembro de 2009**. Aprova a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate a Fome. Conselho Nacional de Assistência Social. **Resolução nº 33, de 12 de dezembro de 2012**. Aprova a Norma Operacional Básica do Sistema Único de Assistência Social - NOB/SUAS.

BENTO GONÇALVES. **Lei nº 5.948 de 02 de junho de 2015** – Institui o Plano Municipal de Educação.

BENTO GONÇALVES. **Lei nº 5.141, de 25 de novembro de 2010** – Dispõe sobre repasse de Recursos Financeiros para o Círculo de Pais e Mestres.

BENTO GONÇALVES. **Resolução CME nº 036, de 01 de outubro de 2015** – Dispõe sobre as diretrizes para a modalidade Educação Especial no Sistema Municipal de Ensino.

BENTO GONÇALVES. **Lei Nº 4.840, de 08 de março de 2010** - Autoriza a realização de convênios de cooperação com o Estado do Rio Grande do Sul e com a Agência Estadual de Regulação dos Serviços Públicos delegados do Rio Grande do Sul, a celebração de contrato de programa com a CORSAN, transforma o plano de saneamento municipal em lei.

BENTO GONÇALVES. **Lei nº 6.141, de 30 de agosto de 2016** – Institui o Plano Municipal de Gerenciamento Integrado de Resíduos Sólidos de Bento Gonçalves.

BENTO GONÇALVES. **Lei nº 6.142, de 30 de agosto de 2016** – Institui o Plano Municipal de Coleta Seletiva do Município de Bento Gonçalves.

BENTO GONÇALVES. Secretaria Municipal de Saúde - **Plano Municipal de Saúde**.

BENTO GONÇALVES. Secretaria Municipal de Habitação e Assistência Social. Departamento de Assistência Social. **Plano Municipal de Assistência Social 2018-2021**.

BENTO GONÇALVES. Secretaria Municipal de Habitação e Assistência Social. Departamento de Assistência Social. **Plano Municipal de Atendimento Socioeducativo Em Meio Aberto Social 2017 –2026**.



BENTO GONÇALVES. *Lei Municipal nº 4.334, de 12 de março de 2008.* Institui a política municipal de assistência social e dá outras providências.

